

Monitoria em nutrição em saúde pública e sua relevância no processo ensino-aprendizagem na formação acadêmica do nutricionista

Monitoring in public health nutrition and relevance in the teaching-learning process in nutritionist academic formation

DOI:10.34117/bjdv7n1-039

Recebimento dos originais: 05/12/2020

Aceitação para publicação: 05/01/2021

Tathiany Jéssica Ferreira

Doutoranda em Ciências Nutricionais pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro
Instituição: Universidade Federal de Rio de Janeiro
Endereço: Centro de Ciências da Saúde – Bloco J – 2º andar. Ilha do Fundão – 21941-902, Rio de Janeiro, RJ.
E-mail: tathijessica@outlook.com

Letícia de Almeida Nogueira e Moura

Mestranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina
Instituição: Universidade Federal de Goiás
Endereço: R. 235, s/n - Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás, Brasil. CEP: 74605-050
E-mail: leticiaanm@gmail.com

Géssica Mércia Almeida

Doutora em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília e Docente da Faculdade de Nutrição
Instituição: Universidade Federal de Goiás
Endereço: Rua 227, Qd 68, S/N - Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás, Brasil.
CEP: 74605-080
E-mail: gessicamerica@ufg.br

Lucilene Maria de Sousa

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília e Docente da Faculdade de Nutrição
Instituição: Universidade Federal de Goiás
Endereço: Rua 227, Qd 68, S/N - Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás, Brasil.
CEP: 74605-080
E-mail: lumasa@ufg.br

Karine Anusca Martins

Doutora em Ciências da Saúde e Docente da Faculdade de Nutrição e do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Faculdade de Nutrição
Instituição: Universidade Federal de Goiás
Endereço: Rua 227, Qd 68, S/N - Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás, Brasil.
CEP: 74605-080
E-mail: karine_anusca@ufg.br

RESUMO

A monitoria consiste em uma atividade acadêmica partícipe de um processo de ensino-aprendizagem desenvolvida de forma conjunta entre professor e estudante, com vistas a auxiliar na formação do futuro profissional com ênfase na consolidação dos conhecimentos adquiridos. Este trabalho constitui um relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica realizadas nas disciplinas de Nutrição em Saúde Pública I e II do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás, ofertadas no 6º e 8º períodos, respectivamente. A realização da monitoria permitiu um profundo envolvimento com as questões acadêmicas, desde a pesquisa para a elaboração e desenvolvimento de atividades acadêmicas, até o acompanhamento dos estudantes em seu processo de aprendizagem. Este processo possibilitou alterações nas metodologias de ensino aplicadas e favoreceu melhorias no aprendizado de todos envolvidos. A possibilidade de auxiliar os estudantes das disciplinas nas dificuldades que surgiram no cumprimento dos objetivos propostos no currículo acadêmico, foi uma das experiências mais promissoras vivenciadas, por meio da monitoria. Além disso, é uma forma de aprendizagem da prática pedagógica docente. Conclui-se que a monitoria cumpre seu papel de desenvolver competências e habilidades na formação acadêmica, além de permitir o aprofundamento em conhecimentos técnicos, teórico-práticos e estimular o hábito de estudo na carreira profissional.

Palavras-chave: Mentores, Educação em Saúde, Ensino Superior, Ciências da Nutrição, Nutricionistas, Saúde Pública.

ABSTRACT

Monitoring consists of an academic activity that participates in a teaching-learning process developed jointly between teacher and student, with a view to assisting in the formation of the future professional with an emphasis on consolidating the acquired knowledge. This work is an experience report of academic monitoring activities carried out in the subjects of Nutrition in Public Health I and II of the Nutrition course at the Federal University of Goiás, offered in the 6th and 8th periods, respectively. Accomplishment of the monitoring allowed a deep involvement with the academic questions, from the research for the elaboration and development of academic activities, until the accompaniment of the students in their learning process. This process allowed changes in the applied teaching methodologies and favored improvements in the learning of all involved. The possibility of assisting students of the disciplines in the difficulties that arose in the fulfillment of the objectives proposed in the academic curriculum, was one of the most promising experiences, through monitoring. In addition, it is a way of learning teaching practice. It is concluded that the monitoring fulfills its role of developing competences and skills in academic formation, besides allowing the deepening of technical, theoretical and practical knowledge and stimulating the habit of studying in the professional career.

Keywords: Mentors, Health Education, Education Higher, Nutritional Sciences, Nutritionists, Public Health.

1 INTRODUÇÃO

A Nutrição em Saúde Pública é o campo que trabalha aspectos da alimentação e nutrição relacionados com o bem-estar da população e se apresenta como uma estratégia

para articulação entre a área de saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) (PEDRAZA, 2013). Ainda existem desafios na construção da intersetorialidade para elaboração de medidas de promoção da saúde, e destacam-se dentre os fatores condicionantes e determinantes da saúde, os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, com ênfase na alimentação e nutrição (RIGON; SCHMIDT; BÓGUS, 2016).

Um dos profissionais capacitados para realizar tal interlocução é o nutricionista, que teve sua atuação regulamentada há quase 30 anos, por meio da Lei nº 8.234/91 (BRASIL, 1991), contudo, ainda encontra desafios nessa missão. Dentre suas áreas de atuação, conforme legislação vigente, por meio da Portaria nº 600/2018, do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), a área de Nutrição em Saúde Coletiva permite que o nutricionista transite desde a gestão de políticas públicas e programas institucionais, perpassando pelas redes socioassistenciais, até a vigilância e assistência à saúde, em seus diferentes níveis de atenção. Além disso, destaca-se em tal documento a atuação na área de ensino, pesquisa e extensão, na sua subárea da docência (CFN, 2018), a qual faz interface com a monitoria, objeto de estudo do presente trabalho.

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem favorecer condições para formação de profissionais que atuem de forma ética e que se concentrem em transformações como cidadão, no campo político e social. Para tanto, a IES deve apresentar estrutura e recursos para suprir as necessidades dos estudantes, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem (ANDRADE et al., 2018).

Neste contexto, as IES têm desenvolvidos projetos educativos e pedagógicos a fim de auxiliar e aperfeiçoar a qualificação de seus estudantes (FRISON, 2016). Um destes projetos educativos é a monitoria acadêmica. A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que tem como objetivo promover a formação acadêmica mais ampla e aprofundada, possibilitando o interesse pela área de docência e pela pesquisa, bem como ampliando a participação do acadêmico nas atividades da universidade (COSTA et al., 2011).

A Lei nº 5.540, de 1968, regulamenta a monitoria acadêmica no Brasil e determina que as Universidades criem a função de monitor na graduação, devendo esta ser remunerada e considerada para posterior ingresso na carreira de magistério (BRASIL, 1968). O desempenho de atividades de monitoria é a parte complementar às obrigações acadêmicas do estudante e sua duração é de acordo com a conveniência dos envolvidos e de seus propósitos. O monitor é um agente importante do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-estudante-instituição (NATÁRIO, 2007).

O programa de monitoria da Universidade Federal de Goiás (UFG) é regulamentado atualmente pela Resolução CEPEC nº 1604/2018, a qual revoga a Resolução CEPEC nº 1418/2016, sendo esta última vigente na época da realização do presente estudo (UFG, 2018; 2016). Apresenta como objetivos o incentivo a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem; a contribuição para a melhoria dos cursos de graduação; o desenvolvimento de capacidades de análise e crítica, incentivando o estudante monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência; o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos na disciplina que estiver atuando como monitor; e a contribuição com as políticas de inclusão e permanência dos estudantes (UFG, 2018).

Dessa forma, ao considerar o exercício da monitoria e seu impacto na melhoria do ensino nas IES, bem como na qualidade da formação acadêmica e aprendizado dos envolvidos, o presente trabalho tem por objeto relatar a experiência da monitoria das disciplinas de Nutrição em Saúde Pública (NSP) do curso de Nutrição na Universidade Federal de Goiás.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que aborda a importância da monitoria para o monitor, estudantes e docentes das disciplinas de Nutrição em Saúde Pública I (NSPI) e Nutrição em Saúde Pública II (NSPII), no curso de graduação de Nutrição, da Faculdade de Nutrição (FANUT) da UFG, durante os anos de 2015 e 2016.

A disciplina NSPI é geralmente ofertada no 6º período e a NSPII no 8º período, semestralmente. Estas disciplinas integram o núcleo específico, cujo curso tem uma matriz curricular de 10 semestres para integralização. Para cada ano de monitoria nessas disciplinas teve-se um monitor (n=2), os quais eram responsáveis pelo planejamento, aplicação e execução de atividades supervisionadas, além do suporte aos estudos para os estudantes. Ao final das disciplinas os estudantes que receberam a monitoria foram convidados a fazerem um breve relato da importância dessa atividade em sua formação. Os alunos assistidos se prontificaram a relatar a vivência durante a monitoria. Posteriormente os relatos de cada turma foram selecionados de forma aleatória. Os professores responsáveis pelas disciplinas em questão também realizaram relatos sobre a experiência. Por se tratar de um relato de experiência, não houve a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Entretanto, foi solicitada a autorização prévia da direção do curso para realização da proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA

A monitoria das disciplinas de NSP I e II, desenvolvida para suporte acadêmico de aproximadamente 60 alunos por semestre, é desenvolvida mediante as etapas de planejamento, aplicação e execução de atividades supervisionadas, as quais consistem em leituras técnicas da área, construção de roteiros para visitas a cenários de práticas que possibilitem a aplicação dos conteúdos ministrados em sala, preparação de seminários e roteiros de estudos.

Para a construção destas atividades, os monitores utilizam as bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de serem considerados os materiais técnico-científicos produzidos e disponibilizados pelo Ministério da Saúde e livros no âmbito da Saúde Coletiva. Estas são disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), as quais permitem o acesso livre a todos os alunos matriculados nas disciplinas. As atividades realizadas pelos monitores estão alinhadas aos conteúdos propostos nas disciplinas, como descrito na Tabela 1.

Tabela 1. Atividades propostas nas disciplinas NPSI e NSPII e o papel do monitor.

<i>Conteúdo proposto</i>	<i>Papel do monitor</i>
<i>NSPI</i>	
i) <i>Atividade Supervisionada^a(AT) 1</i> : O nutricionista no âmbito da alimentação e nutrição no Sistema Único de Saúde (Estudo de caso)	- Suporte no desenvolvimento das atividades e correção, sob supervisão dos docentes.
ii) <i>AT 2</i> : O sistema alimentar com base no conceito de sustentabilidade (EaD). Construção de um fluxograma de uma cadeia de produção e consumo sustentável de um alimento (passo a passo desde a produção até chegar à mesa do consumidor, e descarte de resíduos).	- Alertar quanto ao prazo de entrega da atividade; - Avaliação da atividade, sob supervisão dos docentes.
iii) <i>AT 3</i> : Economia e Nutrição: economia aplicada às áreas de Alimentação e Nutrição. Foi elaborado um exercício, no qual os alunos foram divididos em grupos e deveriam pesquisar sobre a produção de alimentos de 1990 até 2015/2016, cesta básica e os alimentos constituintes com uma pesquisa de preço em supermercados e feiras.	- Auxílio e suporte no desenvolvimento da atividade.
iv) <i>Prática 1</i> : Estudo de caso cujo tema é a acessibilidade do cidadão ao Sistema Único de Saúde.	- Auxílio na elaboração da atividade.
v) <i>Prática 2</i> : Conhecendo as ações do CECANE UFG como apoio ao FNDE para a execução do PNAE e o papel da gestão da alimentação escolar com ênfase no nutricionista Postagem na plataforma EaD da consolidação da prática do funcionamento do PNAE pela vivência no CECANE UFG.	- Acompanhamento da visita; - Alertar quanto ao prazo de entrega da atividade; - Avaliação da atividade, sob supervisão dos docentes.
vi) <i>Prática 3</i> : Conhecendo a implementação do Programa Bolsa Família e do SISVAN Postagem na EaD sobre a vivência e prática de implementação do Programa Bolsa Família e SISVAN	- Acompanhamento de visitas técnicas realizadas em distritos sanitários, CIAMS, superintendência de vigilância sanitária e bancos de alimentos - Alertar quanto ao prazo de entrega da atividade; - Avaliação da atividade, sob supervisão dos docentes.
<i>NSPII</i>	
i) <i>AT1</i> : Elaboração do material em grupo sobre o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (PNDCNT) <i>AT2</i> : Situação problema Hipovitaminose A <i>AT3</i> : Situação problema DDI e Fome/Desnutrição <i>AT 4</i> : Estudo de caso sobre diarreia <i>AT 5</i> : Orientação para as ações por ciclo da vida <i>AT 6</i> : Orientações para o painel integrador	- Orientações para a realização das atividades; - Alerta quanto a data limite de postagem na EaD; - Correção, sob supervisão dos docentes.
ii) <i>Cronograma do Seminário</i> (Atividade transversal com acompanhamento tutorial)	- Auxílio no acompanhamento semanal
iii) <i>Ação ^b1</i> : Conhecendo a organização dos Serviços de Atenção Básica à Saúde (SMS; Distritos; Vigilância Nutricional e outras unidades) <i>Ação 2</i> : Conhecendo a organização dos Serviços de Atenção Básica à Saúde (NASF e CAIS)	- Auxílio na construção do roteiro de prática e explicação para os alunos, em casos de dúvidas; - Acompanhamento das visitas nos respectivos locais.

^a Atividades supervisionadas referem a temas diversificados no campo da alimentação e nutrição propostos aos estudantes para aprofundarem no tema com diferentes estratégias sob a supervisão dos professores e monitores

^b Visita ao campo de prática, conforme roteiros de prática (Observação da realidade e identificação dos pontos chaves).

Ação 3: Intervenção em nutrição e saúde nas Unidades de Atenção Básica de Saúde

iv) Apresentação das ações: painel integrador e relato de experiência

v) Proposta de realização de três cursos da RedeNutri como estratégia diferenciada de aprendizado de conteúdos ministrados pelas docentes em sala de aula: Dialogando sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada, no contexto da Atenção Básica à Saúde; Vigilância Alimentar e Nutricional: contribuições para organização do cuidado nos serviços de Atenção Básica à Saúde; Introdução à Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN

Outras atividades complementares

Grupos de estudos/retirada de dúvidas

Provas

- Responder dúvidas e auxílio na construção da apresentação.

- Auxílio no acesso a plataforma da RedeNutri e receber os certificados para computação da nota.

- Disponibilização de horários para auxílio em atividades supervisionadas e retiradas de dúvidas.

- Elaboração de uma questão de múltipla escolha, sob supervisão e orientação dos docentes;

- Auxílio na distribuição e aplicação, sob supervisão.

CECANE UFG: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de Goiás; FNDE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar; SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; DDI: Doenças agudas e infecciosas; SMS: Secretaria Municipal de Saúde; NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família; CAIS: Centro de Atenção Integrada à Saúde; PNAN: Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

3.2 ACOMPANHAMENTO DA MONITORIA, OBSERVAÇÃO DA REALIDADE E APLICAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS

Dentro das atividades de monitoria também estão inclusas atividades de acompanhamento individual dos estudantes, acompanhamento dos grupos de práticas e seminários, apoio aos professores para correção de atividades de ensino-aprendizagem, controle das atividades desenvolvidas com a construção de planilhas de notas e frequência, sendo utilizados programas como *Microsoft Word, Excel, PowerPoint*, e a ferramenta virtual Google Drive, com utilização específica do Docs., Apresentação e Google Agenda.

Por meio do acompanhamento dos estudantes, foi possível verificar que na disciplina NSPI, há grande dificuldade na compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS), em decorrência da sua grande amplitude, complexidade e diversas interfaces. Um dos desafios do processo de organização e aprimoramento do SUS é a criação de um novo modelo assistencial frente às críticas ao modelo biomédico hegemônico. Este modelo, o qual pela abordagem mecanicista e fragmentada do corpo, enfatiza a medicina curativa, tecnicista e especializada, que prioriza condições agudas. Além disso, apresenta baixa resolubilidade no cenário epidemiológico (MENDES, 2001). Dessa forma, a reorganização do modelo assistencial do SUS ainda se constitui como um desafio e a formação dos profissionais, como o nutricionista, que o integram, se apresenta como uma das barreiras para implementação da atenção integral à saúde (RECINE et al., 2018).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), propõem os cursos superiores propiciem a construção de competências essenciais para a atuação profissional. Neste sentido, os cursos de nutrição devem desenvolver atenção em saúde, tomada de decisões, comunicação, educação permanente, administração e gerenciamento (RECINE, 2013). Diante esse cenário, verificou-se a necessidade de se trabalhar com a apresentação e o reconhecimento do SUS desde os primeiros períodos do curso. Assim, durante as atividades práticas da disciplina de NSPI, os alunos conseguiram visualizar a concretização de todas as teorias e discussões realizadas em sala de aula, desenvolvendo maior domínio das questões referentes à saúde pública.

Em decorrência das dificuldades visualizadas ao longo do primeiro semestre de monitoria, foi possível realizar uma reestruturação da disciplina de NSPI, com a finalidade de proporcionar aos estudantes uma melhor compreensão dos temas trabalhados, através da utilização de novas metodologias, como *Team Based Learning* (TBL). O TBL consiste numa estratégia educacional que propõe aos estudantes uma

aprendizagem ativa e que pode ser usada com grandes classes de estudantes divididos em pequenos grupos (BOLLELA, 2014). Além disso, proporciona um ambiente motivador e cooperativo, o qual contribui para reduzir o desinteresse dos estudantes pelo tema da aula, quando bem orientado, estimula a exercer atitude crítica e construtiva, desenvolvimento da inteligência relacional, autonomia e maior responsabilidade sobre o auto aprendizado, ou seja, o aluno é responsável pela própria aprendizagem e pela dos colegas (OLIVEIRA et al., 2018).

Com a experiência em NSPI e outras disciplinas complementares notou-se maior adesão e facilidade no decorrer da disciplina de NSPII. Em ambas disciplinas, o uso da plataforma de Ensino a Distância (EaD) foi uma ferramenta bastante eficaz para a realização de atividades supervisionadas, discussão de casos e disponibilização de bibliografias básicas, complementares e/ou informações da disciplina. Os monitores também tinham acesso à plataforma, o que facilitava o processo de trabalho da monitoria. O uso do EaD justifica-se pela importância da utilização das novas tecnologias como ferramenta de incentivo ao estudo para o estudante do ensino superior matriculado de forma presencial. A utilização de plataformas virtuais, a presença de fórum de notícias e fóruns específicos para cada unidade do conteúdo programático foram descritos como um aspecto facilitador de ensino (AZEVEDO; FARIAS; RIBEIRO, 2020). Dessa forma, aliar os recursos tecnológicos a uma ação docente embasada numa concepção pedagógica interativa e colaborativa, viabiliza e contribui para a construção da educação de qualidade (CAETANO; QUAGLIA, 2014).

3.3 RELATO DOS ALUNOS DE NSP

Alguns estudantes relataram a importância da monitoria no processo de aprendizagem das disciplinas de NSP:

Relato 1

“A monitoria é um apoio dado ao aluno para melhorar o entendimento da matéria, aperfeiçoá-la e/ou recuperá-la. Nela ainda se tem uma melhor inter-relação da teoria com a prática. A monitora proporciona maior visão sobre o assunto abordado, e promove um pensamento e uma abordagem mais direta, que facilita o entendimento do conteúdo. Ainda foi capaz de proporcionar maior comunicação entre a turma e o professor, tornando as atividades propostas mais claras diante do exposto. No meu ponto de vista, a monitoria é um dos melhores meios que auxiliam os alunos fora da sala de aula. O

apoio que se tem de um aluno que já esteve na mesma situação que você, te motiva mais a conseguir o que almeja te motiva a focar mais no que precisa. “O aluno que busca a monitoria é aquele que deseja melhorar o entendimento abordado em sala de aula. ”

Aluna do 7º período cursou a disciplina Nutrição em Saúde Pública I

Relato 2

“A monitoria foi importantíssima no meu aprendizado, pois todas as dificuldades e dúvidas que tive foram sanadas no horário de atendimento. Com uma metodologia descomplicada e esquemas de fácil entendimento, tive êxito no aprendizado”.

Aluno do 7º período cursou a disciplina Nutrição em Saúde Pública I

Relato 3

“A monitoria de saúde pública tem fundamental papel no decorrer das disciplinas. Sempre nos deu orientações mais detalhadas sobre todas as atividades, é um jeito mais acessível de tirarmos dúvidas do que somente com o professor, (às vezes com as monitoras acabamos tendo menos receio de nossas perguntas, e as respostas às vezes são feitas de maneira mais simplificada, o que facilita nosso entendimento). A monitoria/monitora também sempre nos lembra ou alerta das datas de entrega de trabalhos, cursos, provas, também nos manda materiais de estudo, o que facilita e ajuda demais durante a disciplina”

Aluna do 9º período cursou as disciplinas Nutrição em Saúde Pública I e II

Relato 4

“A monitoria é um processo de extrema importância e relevância. Contribui para melhor entendimento do conteúdo devido ao maior tempo para retirada de dúvidas. Favorece maior fixação do que foi ensinado, além do aluno ter a oportunidade de observar onde estão as suas maiores dificuldades e aprender junto com o monitor. Cabe ressaltar ainda que, é um processo de ensino - aprendizagem tanto do aluno monitor quanto dos alunos da disciplina, em que ambos são beneficiados. ”

Aluna do 9º período cursou a disciplina Nutrição em Saúde Pública I e II

A relação entre os monitores e os acadêmicos é essencial para o bom desempenho e comunicação no decorrer da disciplina. Além disso, essa relação facilita o aprendizado, uma vez que, alguns alunos se sentem intimidados ao questionarem os professores nas aulas e um dos recursos mais práticos de aproximar-se do estudante é por meio do seu semelhante, ou seja, outro aluno (LIRA et al, 2015). Santos e colaboradores (2020) descreveram que as aulas de monitoria permitiram que os alunos tivessem uma nova oportunidade para entender e aprender o conteúdo, além de incentivar a prática e o uso de livros, o que reforça a importância dessa estratégia para a fixação do conhecimento. Neste contexto, a monitoria pode contribuir para uma boa formação acadêmica e formar profissionais qualificados para atuar em diversas situações.

3.4 RELATO DOS DOCENTES DE NSP

Relato 1

“Vejo a monitoria como uma oportunidade ímpar de troca de experiências entre professor e estudante, ou seja, uma cooperação mútua, com aprendizado recíproco durante o processo de formação acadêmica. Acredito que a monitoria permite ampliar os olhares do estudante sobre seu caminhar dentro da instituição, além de possibilitar abrir novos horizontes sobre sua forma de visualizar e vivenciar seu aprendizado, até mesmo alcançar voos mais altos, para além dos muros da universidade e da graduação. Fui monitora durante minha formação na graduação e o desenvolvimento dessa atividade contribuiu efetivamente para minha tomada de decisão ao escolher a docência como área de atuação profissional. ”

Relato 2

“O estudante que tem a oportunidade de experimentar na prática, o exercício da monitoria compreende essa relação professor-estudante-universidade-serviço. Esse quadrilátero mostrará ao monitor que a dimensão da formação acadêmica se alinha aos princípios organizacionais da IES, a organização do serviço que abre suas portas para os cenários de práticas acadêmicas. O monitor terá a possibilidade de conhecer os sistemas acadêmicos, como se dá a parceria entre universidade e serviço, e olhar mais próximo ao estudante para levantar e estabelecer propostas de ensino-aprendizagem. É um espaço que o monitor atua com seu protagonismo, e indiscutivelmente o rendimento

da disciplina pelos estudantes pode estar apoiado numa adequada execução das atividades pelo monitor. ”

A monitoria destaca-se como um diferencial na complementação da formação inicial dos futuros docentes, a qual permite vivenciar experiências que explorem e enriqueçam no processo de orientação acadêmica. Assim, é uma forma de aprendizagem da prática pedagógica da função docente (LIRA et al., 2015). Em conjunto, permite experiências ao monitor que agregam a teoria à prática e desenvolve: autocrítica, senso de organização, planejamento, coordenação de grupos e mediação de diferenças de opinião (HISSETTE; AMARAL; LEITÃO, 2020).

A percepção de alunos e professores envolvidos na disciplina condiz com os achados na literatura sobre programas de monitoria acadêmica de outras disciplinas. Sendo assim, o programa de monitoria acadêmica apresenta efeitos positivos por meio da contribuição do monitor com o desenvolvimento da disciplina, e por proporcionar vivência didático-pedagógica aos monitores (SANTOS et al., 2020; HISSETTE; AMARAL; LEITÃO, 2020). Neste sentido, destaca-se a importância do monitor dentro das instituições de ensino superior, bem como no âmbito da nutrição e saúde pública, considerando sua atuação na elaboração de atividades colaborativas, reflexivas e desafiadoras (MACÊDO; RAMÍREZ, 2018).

3.5 POTENCIALIDADES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Este relato pode direcionar futuras pesquisas a fim de investigar importância da monitoria como apoio e ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, além de identificar as principais fragilidades da disciplina de NSP no curso de nutrição. Como fatores limitantes da presente pesquisa tem-se o número reduzido de relatos, contudo, trazem aspectos relevantes que foram elucidados. Além disso, propõe-se a realização de atividades ou aplicação de questionários antes e após a disciplina, bem como a avaliação entre os períodos, para verificar as fortalezas, fraquezas e evoluções.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é de suma importância como apoio para a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem das instituições e engloba potencialidades para o monitor que participa do programa, desenvolvendo suas afinidades pela área acadêmica; como também para o estudante que recebe o auxílio do monitor, sendo que a este é permitido

trabalhar suas dificuldades, promovendo a expansão do conhecimento, compreensão e sensibilidade didático-pedagógica na relação com o outro (orientador ou colega).

Portanto, através do programa de monitoria acadêmica das disciplinas de NSPI e NSPII, o aluno de nutrição deve ser incentivado a estabelecer suas competências e habilidades em saúde coletiva. Estas, devem auxiliar na elucidação de desafios relacionados à compreensão acerca dos determinantes sociais de saúde, alimentação e nutrição; e principalmente, contribuir com a tomada de decisões e elaboração de estratégias baseadas em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. R. L.; FARIAS, M. E. L.; BEZERRA, C. C. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 4, e39942788, 2020.

BELTRAN, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In J. Beltran, & C. Genovard, *Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos*. Madrid, v. 1, p. 19 -86, 2016.

BOLLELA, V. R.; SENGER, M. H.; TOURINHO, F. S. V.; AMARAL, E. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. *Revista Medicina, Ribeirão Preto*, v. 47, n.3, p. 293-300, 2014.

BRASIL. Presidência da República (Brasil). Lei nº8.234, de 17 de setembro de 1991. Regulamenta a profissão de nutricionista e determina outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 1991 [citado 2018 set. 27]. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/index.php/lei-no-8-234-de-17-de-setembro-de-1-991-dou-18091991-2/>>. Acesso em: 20 Set. 2020.

BRASIL. Universidade Federal de Goiás. Resolução CEPEC nº. 1604/2018. Regulamenta o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), e revoga a Resolução CEPEC Nº 1418/2016. Disponível em: <https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2018_1604.pdf>. Acesso em: 20 Set. 2020.

BRASIL. Universidade Federal de Goiás. Resolução CEPEC nº. 1418/2016. Regulamenta o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), e revoga a Resolução CEPEC Nº 1190. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/483/o/Resolucao_CEPEC_2016_1418.pdf>. Acesso em: 20 Set. 2020.

CAETANO, F. S. DE C.; QUAGLIA, I. A utilização da ferramenta moodle em cursos presenciais em uma instituição de ensino superior. *EaD em Foco*, v. 4, n. 2, p. 107 – 123, 2014.

COSTA, R. H. S; MORAIS, J. F. G.; MORAIS, M. F. A. B.; CARVALHO, V. U. S.; ARAÚJO, D. V.; MACEDO, J. Q. Vivência socioeducativa da monitoria em enfermagem: prática de ensino e emancipação. Relato de experiência do Projeto de Ensino “Processo Ensino-Aprendizagem em Enfermagem: contribuição para a melhoria na FACISA/UFRN”. *Caderno de monitoria*, v. 1, p. 35-47, 2011.

ANDRADE, E. G. R.; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V.; DE SOUZA, D. F. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília*, v. 71, n. 4, 2018.

HISSETTE, L. G. J. N.; AMARAL, S. R.; LEITÃO, S. Mediação na construção de conhecimento via argumentação: experiências de monitoria. *Revista Amazônica*, v.25, n.2, p. 256-267, 2020.

LIRA, M. O; NASCIMENTO D. Q; SILVA, G. C. L; MANAN, A. S. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. In: Congresso Nacional de Educação, 2., 2015. Campina Grande. Anais... 2015.

MACEDO, G. F.; RAMÍREZ, N. L. Formando mediadores de argumentação: uma experiência de estágio de docência. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, v. 22, n.3, p. 647 – 651, 2018.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. In: Seminário Internacional de Educação do Guarujá, 3. 2007. Santos. Anais...v.1, p.29, 2007.

PEDRAZA, D. F. Nutrição em Saúde Pública. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Recife, v. 13, n. 3, p. 267-268, 2013.

RECINE, E.; SUGAI, A. Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva. Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição – UNB. Brasília, 2013.

RECINE, E.; ALVES, K. P. S.; MONEGO, E.; SUGAI, A.; MELO, A. C. M. Formação profissional para o SUS: análise de reformas curriculares em cursos de graduação em nutrição. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 23, n. 3, p. 679-697, 2018.

RIGON, S. A.; SCHMDIT, S. T.; BÓGUS, C. M. Nutritional Challenges in the Brazilian Unified National Health System for building the interface between health and food nutritional security. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.32, n.3, p.1-10, 2016.

SANTOS, K.C.; SOUZA, M. R.; ROZALES, A. R. C.; ASSIS, R. M.; MACÊDO, K. M. F.; SERAFIM, G. M. L.; SOUZA, A. L. R. A vivência e o aprendizado na monitoria de anatomia palpatória. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 6855-6860, 2020.

SOUZA, C. S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais: aspectos gerais. *Medicina*, Ribeirão Preto, v.47, n. 3, p. 284-92, 2014.